

ATA DA 42 REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos trinta dias do mês de março do ano de dois mil e dezesseis, reuniram na sala de reuniões da sede do LEMEPREV, situado à Rua Joaquim de Góes, nº 665 – Centro – Leme – SP, às nove horas e dez minutos, os membros do Comitê de Investimentos, nomeados através da Portaria nº 86-A/2014, constatando a presença de todos. Em seguida realizou-se a verificação dos investimentos e os resgates financeiros, constatando que no mês Fevereiro/2016 foram realizadas Autorizações de Aplicações e Resgates nº s 014-033, verificando **Aportes** no valor de R\$3.575.298,23, sendo R\$2.608.308,98 no Fundo CAIXA BRASIL Referenciado DI LP e R\$966.989,25 no BB PREVIDENCIARIO RF PERFIL FC e **Resgates** no montante de R\$319.857,77, sendo R\$7.500,00 do CAIXA RIO BRAVO FII, R\$153.749,91 do BB PREVID. RF TP IX, R\$149.631,80 do FI BR 2006 III TP PF, R\$119,62 do FIDC MULTISSETORIAL BVA MASTER III e R\$8.856,44 do FIDC ITÁLIA SENIOR, sendo os dois últimos resgates constantes em regulamento. Quanto à **concentração**, os Fundos de RENDA FIXA atingiram, em Fevereiro/2016, o montante de R\$138.739.749,55, perfazendo 99% do PL, sendo que: os Fundos 100% Títulos Públicos totalizaram R\$103.621.793,74 (73,62% do PL); os Fundos: Renda Fixa (IMA ou IDK) somaram R\$14.980.320,61 (10,64% do PL), em Renda Fixa e Referenciado não Crédito Privado o valor de R\$18.497.307,20 (13,14%), em FIDC Aberto consta o valor de R\$1.263.645,83 (0,90% do PL) e em FIDC Fechado consta o valor de R\$376.682,17 (0,27% do PL). Os Fundos de RENDA VARIÁVEL totalizaram o valor de R\$2.019.511,85, o que equivalente a 1% do PL, onde R\$1.279.511,85 (0,91% do PL) trata-se de investimento em Fundo de Investimentos por Participação e R\$740.000,00 (0,53% do PL) em Fundo de Investimentos Imobiliários. Após análise, constatou-se que os investimentos estão de acordo com a política de investimentos e legislações específicas vigentes. Passou-se para o exame dos fundos de investimentos quanto à **rentabilidade** nos últimos 12 meses, onde foi verificado o seguinte: **RENDA FIXA** - BB IRF M com 9,1961%↑, BB IDKA 2 com 16,7356%↑, BB IRF-M 1 com 13,7128%↑, CEF IMA B 5 com 16,3191%↑, CEF IMA-B com 7,7985%↑, CEF IDKA2

com 16,8329%↑, CEF NOVO BRASIL com 8,82%↑, BRADESCO FI RF IRF-M 1 com 13,91%↑, ITAU Inflação 5 com 16,35%↑, ITAU Soberano com 13,78%↑, VIX IMA B com 4,52%↑, CAIXA FI BRASIL 16 III TP RF com 11,11%↑, BB PREV.RF TP IX com 13,9419%↑, LMX IMA B com 13,28%↑, BB PERFIL FC com 13,74%↑, CEF FI BRASIL RF DI LP com 13,63%↑, FIDC BVA MASTER III com -36,92%↑, FIDC BVA ITÁLIA com 82,46%↑, FIDC QUATÁ com 18,44%↑. **RENDA VARIÁVEL – ÁTICO FLORESTAL** com -4,54%↑, CEF FII RIO BRAVO com -8,59%↓. O desempenho da carteira de investimentos Lemeprev atingiu em Fevereiro/2016 (acumulado no ano) o percentual de 3,53%, frente à meta atuarial de 3,18% (IPCA + 6%). Foram analisadas as publicações a seguir: www.infomoney.com.br – **Ibovespa firma queda após abertura das bolsas americanas com Fed no radar; dólar sobe.** Investidores fogem do risco antes de encontro que pode selar o fim do apoio do maior partido da base aliada. Por Ricardo Bomfim |11h27 | 29032016 - SÃO PAULO. O Ibovespa firma queda nesta terça-feira (29) após a abertura das bolsas dos Estados Unidos, que começaram o pregão em queda. No radar desta terça, os investidores ficam cautelosos antes da reunião que pode selar o rompimento do PMDB com o governo hoje à tarde, o que aumenta a chance de que outros partidos menores também desembarquem, deixando o governo à mercê do processo de impeachment. Lá fora, o mercado aguarda fala da presidente do Federal Reserve, Janet Yellen no começo da tarde, após diversos membros do Fed acenarem com um discurso mais agressivo no sentido de aumentar juros. Às 11h27 (horário de Brasília), o benchmark da bolsa brasileira tinha queda de 0,48%, a 50.592 pontos. Já o dólar comercial sobe 1,19% a R\$ 3,6687 na venda, enquanto o dólar futuro para abril tem alta de 1,10% a R\$ 3,672. Com relação ao câmbio, hoje o Banco Central retoma o leilão de swap reverso, mas não o de rolagem, de modo que o dólar tende a subir. No mercado de juros futuros, o DI para janeiro de 2017 avança 3 pontos base a 13,75%, ao passo que o DI para janeiro de 2021 registra perdas de 5 pontos base a 13,63%. Na avaliação de Daniel Ximenes Almeida, trader da Daycoval Investimentos, o mercado hoje corrige as altas recentes, com investidores realizando os lucros do rali do impeachment com medo do que vai acontecer a partir de agora. Para ele, a reunião do PMDB não vai fazer preço se o partido decidir realmente abandonar o barco porque é algo que todos esperam. "O que ninguém sabe agora é quais serão as políticas que o PMDB vai implementar se assumir o governo e quanto



tempo o impeachment vai demorar para acontecer", afirma. Encontro do PMDB Com relação ao encontro do PMDB, qualquer que seja o desfecho da reunião da cúpula do partido, é preciso cautela na análise. Na avaliação de alguns especialistas, a permanência do partido na base do governo pode não ser uma boa notícia para Dilma Rousseff, assim como a ruptura não necessariamente fortalece o impeachment por si só. O fator de maior relevância no evento vem da observação do comportamento dos principais grupos internos da sigla. Se os peemedebistas optarem pelo abandono do barco governista sem o aval de uma maioria confortável, há riscos de rachas mais profundos e evidentes, que podem ser explorados pelo atual articulador político Lula. Esse cenário deixaria mais truncado o desfecho para o impasse político, mas dificilmente reduziria as chances de o impeachment se confirmar. Hoje, é para esse quadro que o mercado olha. A reunião do diretório nacional do partido será presidida pelo senador Romero Jucá (RR), que é o vice-presidente da sigla. O encontro começará às 15h. Ontem, o ministro do Turismo, Henrique Eduardo Alves (RJ), entregou o cargo, e de acordo com notícia da Bloomberg, deve ser seguido por outros quatro ministros do PMDB. Segundo informações do jornal O Globo, o líder do PMDB na Câmara dos Deputados, Leonardo Picciani (RJ) não irá à reunião. Temer avisou Lula de que PMDB já está fora do governo, diz Estado Antes mesmo da reunião de cúpula do PMDB, o vice-presidente Michel Temer disse ao ex-presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, que o partido não tem qualquer possibilidade de permanecer no governo Dilma Rousseff. Segundo interlocutores de Lula ouvidos pelo Estado de S. Paulo, Temer teria dito que o rompimento está muito adiantado dentro da base do partido e é praticamente certa a saída hoje. Com o maior partido da base aliada saindo, a estratégia que será adotada por Lula a partir de agora é atrair setores do partido à revelia da diretoria, assim como foi feito em 2003, quando peemedebistas começaram a ser chamados para ocupar ministérios no governo do PT mesmo que o PMDB não fosse parte da base aliada. Ontem à tarde, o ex-presidente viajou a Brasília para conversar com parlamentares sobre um possível acordo. Ações em destaque Dentro do setor mais pesado no Ibovespa, o financeiro, bancos grandes viram para queda. Itaú Unibanco (ITUB4, R\$ 31,40, 1,13%), Bradesco (BBDC3, R\$ 30,36, -0,39%; BBDC4, R\$ 27,11, 1,56%) e Banco do Brasil (BBAS3, R\$ 19,90, 1,00%) operam em baixa. Juntas, as quatro ações respondem por pouco mais de 20%



cmr

da participação na carteira teórica do nosso benchmark. As maiores baixas dentre as ações que compõem o Ibovespa são: Cód. Ativo Cot R\$% Dia CSNA3SID NACIONALON 7,46 4,36 VALE3 VALE ON 14,67 3,30 VALE5 VALE PNA 11,10 2,55 SUZB5SUZANO PAPELPNA 13,44 2,04 PETR3 PETROBRAS ON 10,45 - 1,69 Já as ações da Petrobras (PETR3, R\$ 10,45, 1,69%; PETR4, R\$ 8,38, 0,71%), seguem em queda, refletindo os preços do petróleo. O barril do WTI (West Texas Intermediate) cai 3,15% a US\$ 38,15, ao mesmo tempo em que o barril do Brent tinha perdas de 2,86% a US\$ 39,70. Ainda no radar da empresa, segundo a Folha de S. Paulo, desde o início da Operação Lava Jato, a companhia já demitiu 169,7 mil pessoas. O corte já representa o equivalente a 61% da equipe atual, que estava em 276,6 mil em fevereiro de 2016. Os cortes começaram ainda em 2014, na gestão Graça Foster, quando 74,3 mil perderam o emprego, e se intensificaram sob comando de Aldemir Bendine, que cortou 95,4 mil até fevereiro deste ano, destaca a publicação. Já a Vale (VALE3, R\$ 14,67, 3,30%; VALE5, R\$ 11,09, 2,63%) opera em baixa repercutindo a queda do minério de ferro. A commodity spot com 62% de pureza e entrega no porto de Qingdao recuou 1,17% a US\$ 55,11. As maiores altas dentre as ações que compõem o Ibovespa são: Cód. Ativo Cot R\$% Dia RUMO3RUMO LOG ON 3,45 +2,99 ESTC3 ESTACIO PARTON 11,43 +1,69 EMBR3 EMBRAER ON EJ 23,82 +1,32 VIVT4 TELEF BRASILPN 45,73 +1,31 TBLE3 TRACTEBEL ON 37,53 +1,27 Depois da derrocada da véspera, os papéis do setor de educação têm dia misto hoje. Kroton (KROT3, R\$ 11,21, +0,18%) e Estácio (ESTC3, R\$ 11,43, +1,69%) operam em leves ganhos. A queda ontem deve-se à expectativa de transição política de um governo Dilma Rousseff para Michel Temer. Isso porque, em reportagem ontem de O Estado de S. Paulo, falava-se em ampliação do programa do PMDB "Uma ponte para o Futuro", que incluiria cortes em gastos públicos com programas sociais. Entre os ajustes, estariam restrições ao Fies (Fundo de Financiamento Estudantil). Resultado primário do Governo Central O resultado primário do Governo Central mostra a soma dos resultados do Banco Central, da Previdência e do Tesouro Nacional. O resultado do mês de janeiro foi um superávit de R\$ 14,8 bilhões; economistas esperam que o número para fevereiro mostre um déficit de R\$ 14 bilhões. O dado será divulgado às 17h. Agenda do governo O ministro da Fazenda, Nelson Barbosa, participa de audiência pública da Comissão de Assuntos Econômicos para discutir diretrizes e perspectivas da política



econômica brasileira, em Brasília, às 10h. O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini participa da reunião do FSB Standing Committee on Assessment of Vulnerabilities, em Tóquio, Japão. Já Dilma reúne-se com Roberto Azevêdo, diretor geral da OMC, 9h30, e com Jaques Wagner, ministro chefe do gabinete pessoal da presidência, 11h00. Teori autoriza fatiamento da delação de Delcídio O ministro Teori Zavascki, relator da Lava Jato no Supremo Tribunal Federal, autorizou o fatiamento da delação premiada do senador Delcídio Amaral (sem partidoMS). Após pedido da Procuradoria Geral da República, foram geradas na Corte 19 novas petições, autuadas na última segunda-feira (28). Cenário externo. Os principais índices acionários chineses caíram mais de 1% nesta terça-feira, a seus menores níveis em quase duas semanas, com os ganhos de mais de 10% das mínimas de fevereiro se dissipando sem nenhum sinal de estímulos à frente. O índice CSI300, que reúne as maiores companhias listadas em Xangai e Shenzhen, recuou 1,08%, enquanto o índice de Xangai teve queda de 1,26%. As ações também caíram na maior parte do restante da região, com o índice Nikkei do Japão recuando 0,2%, com o ano fiscal japonês se encerrando na quinta-feira. Na volta do feriado de Páscoa, as bolsas europeias registram leves ganhos, com o DAX em queda de 0,22%, FTSE tem leves perdas de 0,23%, CAC 40 tem alta de 0,42%. Os investidores aguardavam o discurso da chair do Federal Reserve, Janet Yellen, às 12h30, em busca de novos sinais sobre a perspectiva de aumentos dos juros dos Estados Unidos, após comentários "hawkish" de outras autoridades do banco central norte-americano. Para Pablo Spyer, diretor da mesa de trade da Mirae Asset Wealth Management, o que se espera é que Yellen banque o discurso mais "dovish" (moderado), mas ela sempre pode surpreender após vários integrantes do Fed terem defendido nos últimos dias um aperto monetário já em abril. **Governo central tem déficit de R\$ 25,070 bi e tem pior fevereiro da história.** Com isso, o resultado primário no primeiro bimestre foi deficitário em R\$ 10,273 bilhões, também o pior registrado na série histórica. Por Agência Estado |18h14 | 29032016. Com a atividade econômica e o pagamento de tributos em queda, o governo central registrou em fevereiro um resultado deficitário de R\$ 25,070 bilhões, o pior desempenho para meses de fevereiro da série histórica, que tem início em 1997. O resultado reúne as contas do Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central. Com isso, o resultado primário no primeiro bimestre foi deficitário em R\$ 10,273 bilhões,



também o pior registrado na série histórica. Até agora, apenas no ano de 1997 houve déficit primário no primeiro bimestre, de R\$ 329 milhões. No primeiro bimestre do ano passado, o primário acumulava superávit de R\$ 2,989 bilhões. Em 12 meses, o governo central apresenta déficit de R\$ 131,85 bilhões o equivalente a 2,22% do PIB. Com dificuldades de cortar despesas e com a arrecadação em queda, o governo enviou ao Congresso Nacional na semana passada um projeto de lei reduzindo a meta de superávit do governo central de R\$ 24 bilhões para R\$ 2,8 bilhões e permitindo uma série de abatimentos que, na prática, podem resultar em um déficit primário de R\$ 96,6 bilhões neste ano, o que será o terceiro resultado negativo seguido. O resultado de fevereiro representa uma queda real de 11,4% nas receitas em relação a fevereiro do ano passado. As despesas tiveram alta real de 8%. Até fevereiro, as receitas do governo central recuaram 3,8% e as despesas aumentaram 5,7%. O déficit em fevereiro foi maior do que as expectativas do mercado financeiro levantamento realizado pelo AE Projeções com 20 instituições mostrou um intervalo das expectativas de um déficit entre R\$ 3,400 bilhões a R\$ 20,390 bilhões, com mediana negativa em R\$ 14 bilhões. As contas do Tesouro Nacional registraram um déficit primário de R\$ 14,807 bilhões em fevereiro. Com a nova metodologia, adotada pelo órgão no mês passado, o número inclui o resultado do Banco Central. No ano, o Tesouro Nacional acumula superávit de R\$ 8,435 bilhões. No mês passado, o resultado do INSS foi um déficit de R\$ 10,262 bilhões, e também déficit de R\$ 18,709 bilhões no bimestre. Já as contas apenas do Banco Central tiveram saldo negativo de R\$ 17 milhões em fevereiro e de R\$ 176,5 milhões no acumulado até fevereiro. **Petrobras demite 170 mil pós LavaJato e EUA investigam Braskem; veja mais 13 notícias.** CSN, Aliansce, Brasil Insurance e Light divulgaram resultados do quarto trimestre; Usiminas presta esclarecimento à CVM e Goldman revisa recomendações. Por Lara Rizério |9h25 | 29032016 - SÃO PAULO. Enquanto os olhos do mercado se voltam para a reunião do PMDB sobre o desembarque do governo e também para a fala da presidente do Federal Reserve, Janet Yellen, o noticiário corporativo segue bastante movimentado, com revisões de recomendações, anúncios de recompra e a temporada de resultados. Veja os principais destaques corporativos desta terça-feira (29): Petrobras Segundo a Folha de S. Paulo, desde o início da Operação Lava Jato, a Petrobras (PETR3;PETR4) e suas subsidiárias já demitiram 169,7 mil



peças. O corte já representa o equivalente a 61% da equipe atual, que estava em 276,6 mil em fevereiro de 2016. Os cortes começaram ainda em 2014, na gestão Graça Foster, quando 74,3 mil perderam o emprego, e se intensificaram sob comando de Aldemir Bendine, que cortou 95,4 mil até fevereiro deste ano, destaca a publicação. Ainda o noticiário da estatal, a Petrobras informou que o governo federal, seu acionista controlador, indicou para presidente do Conselho de Administração o economista Luiz Nelson Guedes de Carvalho. O governo indicou o atual presidente executivo da Petrobras, Aldemir Bendine, e o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Luciano Coutinho, para membros do Conselho de Administração, de acordo com comunicado divulgado na noite de segunda-feira. Carvalho, Bendine e Coutinho já integram o conselho da estatal. Braskem O DoJ (Departamento de Justiça) americano, órgão dos EUA, está investigando a Odebrecht e a Braskem (BRKM5) por suspeita de corrupção envolvendo contratos com a Petrobras, informa o jornal Valor Econômico. No caso da Braskem, braço petroquímico da Odebrecht, a investigação mira contratos de nafta firmados com a estatal brasileira a partir de 2009. As informações sobre as investigações constam, segundo o jornal, no despacho do juiz Sérgio Moro, responsável pela Operação Lava Jato. A Odebrecht informou ao Valor que não tem conhecimento sobre o caso, além da apuração em curso do Doj sobre os contratos da Braskem. A Braskem divulgou nota de esclarecimento, informando que "como é de conhecimento público a partir de fato relevante divulgado em abril do ano passado, a Braskem tomou a iniciativa de abrir uma investigação independente a fim de apurar as alegações. O processo vem sendo conduzido por escritórios de advocacias externos contratados pela empresa junto ao Departamento de Justiça dos Estados Unidos (DoJ) e a Securities Exchange Commission (SEC). A Braskem ofereceu o acesso às informações, dados e arquivos para que a investigação ocorra de forma completa e profunda." CSN A CSN (CSNA3) encerrou o quarto trimestre com lucro líquido de 2,37 bilhões de reais, devido a ganhos registrados pela combinação de negócios de mineração, ante resultado líquido de 66,99 milhões um ano antes. A empresa teve geração de caixa medida pelo lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) ajustado de 686 milhões de reais nos três meses encerrados em dezembro, queda de 20 por cento sobre o terceiro trimestre. Segundo o BTG Pactual, o resultado foi fraco como esperado,

com os destaques negativos ficando para a queda dos volumes de aço. A alavancagem seguiu subindo, de 6,6 vezes para 8,2 vezes. "Continuamos esperando que demanda caia 10% na comparação anual esse ano e trabalhamos com correção de preços de minério dos atuais US\$ 55 a tonelada. Vemos 1520% de risco de downside para números de consenso, e vemos papel caro negociando a 10 vezes o Ebitda", destacam os analistas do banco. Aliansce A Aliansce (ALSC3) teve lucro líquido atribuível aos sócios controladores de R\$ 17 milhões no quarto trimestre de 2015, 63,3% abaixo dos R\$ 46,4 milhões de igual período de 2014. No ano de 2015, o lucro líquido somou R\$ 145,4 milhões, 16,5% abaixo que os R\$ 174 milhões de 2014. O Ebitda foi de R\$ 114,4 milhões nos últimos três meses de 2015, 6,3% acima dos R\$ 107,6 milhões em igual período de 2014. Já a receita líquida foi de R\$ 153,6 milhões no período, 7% superior ao mesmo período do ano anterior. Light A Light (LIGT3) reverteu o lucro de R\$ 520 milhões registrado no quarto trimestre de 2014 para um prejuízo de R\$ 66 milhões no mesmo intervalo de 2015. No acumulado do ano, no entanto, o resultado ficou positivo em R\$ 42 milhões, mas representou uma queda de 93,6% ante 2014. O Ebitda (Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ajustado recuou 72,8% de outubro a dezembro de 2015 ante o ano anterior, para R\$ 224 milhões, com margem Ebitda passando de 25% para 8,7%. No total de janeiro a dezembro do ano passado, o Ebitda caiu 25,2% contra 2014, para R\$ 1,272 bilhão, com margem Ebitda de 18,5% para 11,9%. A receita líquida no quarto trimestre de 2015 recuou 21,1% contra o mesmo período de 2014, para R\$ 2,353 bilhões. No total do ano, a receita subiu 17,6% na comparação com 2014, para R\$ 9,710 bilhões. Brasil Insurance A Brasil Insurance (BRIN3) registrou prejuízo líquido atribuível aos sócios da empresa controladora de R\$ 73,3 milhões no quarto trimestre de 2015, alta de 171% sobre o prejuízo líquido de R\$ 27 milhões de igual período de 2014. Já a receita líquida atingiu R\$ 42,1 milhões no período, queda de 23,5% quando comparada ao mesmo período do ano anterior. Arezzo e IMC O Conselho de Administração da Arezzo (ARZZ3) aprovou o programa de recompra de até 4,24 milhões de ações ordinárias pelo prazo de um ano. Já a IMC (MEAL3) aprovou a recompra de até 9 milhões de ações ONs em um ano. Empresas financeiras O Goldman Sachs fez revisões de diversas empresas do setor financeiro. A Cielo (CIEL3) foi elevada de venda para neutra, o Itaú Unibanco (ITUB4) é rebaixado de neutra para venda pelo Goldman e a Porto





Seguro (PSSA3) foi elevada de neutra para compra. Usiminas Em resposta a pedido de esclarecimento da CVM, a Usiminas (USIM5) informou que os controladores não tem informação sobre eventual cisão da companhia. A previdência Usiminas "não está ciente da existência de qualquer proposta de cisão ou 'divisão' da companhia". A Nippon Steel diz que "até o momento, não há nenhuma informação relevante relacionada com os assuntos relatados que necessitem ou devam ser divulgados publicamente" e a TerniumTechint informa que "até o momento, não há uma decisão ou fato relevante que requeira divulgação".

Universidades Destaque hoje para uma pesquisa do Data Popular divulgada pela Folha. Segundo a pesquisa, nem metade dos 40,8 milhões de pessoas que já completaram o ensino médio no país pretende ingressar no ensino superior. Entre os que têm esse objetivo, só 37% planeja iniciar no ano que vem. Porém, o Santander destaca que a pesquisa também mostra que brasileiros seguem considerando que o ensino superior é a principal forma de obter emprego e conquistar estabilidade financeira, o que deve ajudar a conter a pressão de alta nas taxas de desistência nas companhias de educação em meio à atual crise macroeconômica.

Siderúrgicas O presidente executivo do Instituto Aço Brasil (IABr), Marco Polo de Mello Lopes, defendeu a volta do Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (Reintegra) a patamares que compensem os resíduos tributários como instrumento necessário para dar fôlego à indústria siderúrgica nacional. Lançado em 2011, como parte do Plano Brasil Maior, o Reintegra devolve aos exportadores parte dos impostos cobrados na cadeia de produção. A alíquota caiu de 3% em 2014 para 1%, no ano passado, e agora está em 0,1%. Lopes indicou que o Reintegra deveria voltar, "pelo menos", aos 3% anteriores, com possibilidade de escalonamento depois, por segmento exportador.

Banco Original O Banco Original, controlado pela holding J&F, também dona da JBS (JBSS3), anunciou na segunda-feira o lançamento de uma plataforma digital para atendimento a pessoas físicas. O banco, que não tem agência física e permite abrir conta pelo celular, tem inspiração nas chamadas fintechs, empresas de tecnologia criadas para prestar serviços financeiros. Em entrevista à Reuters, o presidente do Conselho de Administração da J&F, Henrique Meirelles, disse que a rentabilidade do banco Original deve atingir patamares aceitáveis até 2018 e atrativos até o final da década. "Esperamos que o nosso

modelo nos ajude a obter melhores margens de vendas, níveis de inadimplência melhores que a média do sistema com uma base histórica", disse Meirelles, ex-presidente do Banco Central. Ele espera que a plataforma de banco de varejo online comece a amadurecer nos primeiros dois anos, e que o modelo possa ser eventualmente calibrado para compensar aumentos inesperados nos índices de inadimplência ou outros eventos. O Banco Original é controlado pela família Batista, controladora também da JBS, através da J&F Investimentos.

Posicionamento é "o mais conservador possível" agora, diz gestor de R\$ 23 bi.

Alocação da carteira de investimentos da Funcesp está, atualmente, focada principalmente em ativos de renda fixa. Por Leonardo Pires Uller |10h24 | 2903-2016 - SÃO PAULO – Os últimos anos têm sido, definitivamente, bastante turbulentos para a economia brasileira. E não é para menos, desde 2013, um forte fluxo de notícias vem abalando a confiança do investidor no Brasil, seja por conta da crise do conglomerado do então magnata Eike Batista, problemas de má gestão do governo federal ou ainda escândalos de corrupção. Como pode, então, um grande fundo de pensão, que visa o investimento no longo prazo, se posicionar em um momento assim? Martin Glogowsky, diretor presidente da Funcesp, que é o maior fundo de pensão patrocinado por empresas da iniciativa privada do Brasil, comenta que, no momento, o posicionamento deve ser "o mais conservador possível". A fundação, que conta com R\$ 23,8 bilhões sob gestão, aplica, atualmente 85% de seu patrimônio em renda fixa, sendo grande parte em títulos pós-fixados. Adicionalmente, 8,8% da carteira da Funcesp está alocada em renda variável no Brasil, 1,2% em renda variável no exterior, 3,5% em imóveis e 1,5% em empréstimo com participantes. Martin explica que esse é um momento de muita turbulência e, assim, o melhor para um grande fundo de pensão é adotar maior cautela enquanto os rumos do país começam a se tornar mais claros. Em relação à tomada de decisões na hora de investir, Martin comenta que a política da Funcesp é bastante rígida e a gestão é obrigada a seguir aquilo que for determinado pelo conselho responsável pelo assunto no início do ano, havendo assim pouca margem para mudanças bruscas. Essa política traz maior segurança para o investidor do fundo, que assim sabe que não serão tomadas decisões de investimento que fujam daquilo que ele foi estabelecido, mas, ao mesmo tempo, tira uma margem de manobra mais ágil para mudanças que possam ser necessárias. Em um momento em que muitos fundos de pensão

estatais passam por uma forte crise de credibilidade, que culminou com a CPI dos Fundos de Pensão na Câmara dos Deputados, que foi aberta no segundo semestre do ano passado, Martin comenta que essa continua a ser um ótimo investimento para quem quer se planejar para a aposentadoria, ainda mais os planos em que a empresa investe junto com o investidor. "Muitas vezes, com uma pequena poupança mensal, o investidor consegue, no longo prazo, acumular bastante dinheiro. O importante é começar o quanto antes", aconselha. Para evitar problemas como os que aconteceram com os fundos estatais, é importante que haja uma boa governança e participação ativa dos contribuintes do fundo, para que assim realmente as decisões tomadas sejam as melhores possíveis para o investidor. **Banco Central do Brasil – Relatório de Mercado – Focus – (24/03/2016) – Expectativas de Mercado Mediana – Agregado – IPCA 2016 7,31%▼ e 2017 6,00%=; Meta Taxa Selic fim de período 2016 14,25= e 2017 12,50%=; PIB 2016 -3,66%▼ e 2017 0,35%▼.** Terminada a reunião às onze horas e trinta minutos e não havendo mais nada a deliberar, eu **KARINA HABERMANN**, lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim e demais membros presentes, para que seja disponibilizada ao Gestor e demais consultas.


GERSIANE GOMES BARBOSA - Presidente
Certificação ANBIMA CPA 10
KARINA HABERMANN - Secretária
Certificação ANBIMA CPA 10
CLAUDIA DAMETTO TAMBOLIN - Membro
Certificação ANBIMA CPA 10
MARCELO MARTINI
Agente Administrativo - LEMEPREV
RG nº 40.824.455-0